

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



## Assinatura

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

## Publicações

Anuncios, 504 a linha.

Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL P. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

## BOLCHEVISMO

Não está positivamente travada a luta, porque o bolchevismo no nosso paiz é grama daninha que não péga facilmente e os exemplos de Lisboa não são mais do que as manifestações d'uma minoria que não tem o direito de impôr as suas tresloucadas teorias á massa, quasi total da população luzitana.

Porque a verdade é esta: os «bolchevistas» portugueses limitam-se a alguns milhares de criaturas em Lisboa e Porto e alguns centos na provincia; que ignoram o que seja o bolchevismo sem saber o que dizem e por duas razões muito simples: a primeira porque ainda no nosso paiz ninguem definiu claramente, falou desassombadamente sobre bolchevismo; a segunda, porque o pouco que está escrito—ou o muito que estivesse—os nossos operarios não o liam, a maioria porque a biblioteca que eles usam frequentar é, geralmente, a taberna; e outros porque não compreenderiam o que liam.

Não é novidade para ninguem que o bolchevismo, tal como se está applicando na Russia, é um amontoado de ignorancias, onde impéra o mais feroz banditismo, onde a lei é a vontade despótica de meia dúzia de intolerantes que pretendem levar o povo á convicção de que, vencendo a revolução, a peste, a fome, a miseria, o sangue, o assassinato, o arbitrio, a perseguição, deixarão de existir, como se o equilibrio social, económico e financeiro de um paiz se estabelecessem por milagre como nas mágicas de alçapão.

E' preciso ser-se muito cego—e o peor é o que não quer vêr—para se dezejar que a revolução russa, com todo o vergonhoso estendal das suas vergo-

nhosas iniquidades, se estendesse a Portugal.

E é preciso desfazer a baléla de que cá fóra não se sabe o que se passa na Russia e que é falso tudo quanto os jornais dizem a tal respeito.

Sabe, sim senhores! Sabe-se muito bem. E negalô é justificar que a imprensa que no nosso paiz tão inconscientemente defende o bolchevismo, usa muito da divisa jesuitica—«os fins justificam os meios».

E' justo que se faça propaganda de principios que possam melhorar a situação moral e material de qualquer classe, mas advogar a extensão a Portugal d'uma orgia de sangue e lama, onde se decreta a mulher como propriedade do Estado, ezactamente como qualquer rebanho de animais; onde se legisla sobre a destruição do lar, fabricando casamentos a praso fixo, como letras a vencer em negocio de caloteiros; onde se institue o «bonus de amor», como se a mulher fôsse egua de cobrição em caudelarío municipal; onde o soldado ignorante tem direito de discutir as ordens de caracter tático, estratégico ou disciplinar dos seus superiores; onde o cocheiro analfabeto, presidente do «soviet», manda enforçar o seu antigo patrão por misera vingança, é ser, além de inconsciente, mau portuguez.

### Comentarios & Noticias

#### Banda Democratica

Pensa-se levar a efeito uma festa cheia de aparato e atrativos por ocasião da estreia dos novos fardamentos da Banda Democratica e quicá do coreto construido para a mesma banda na Praça 1.º de Maio. Para a quer messe é já importante o número de prendas oferecidas e algumas ha de valor. Essa festa deverá ter lugar no próximo mez de julho.

#### Sarilhos Grandes

A influencia do nosso presado amigo e dedicadissimo correligionario d'aquella democratissima freguezia Manuel Constantino de Carvalho, levou a digna Comissão Administrativa do Concelho a reparar umas velhas faltas n'aquella freguezia e que só um inaudito desleixo poderia consentir, como arranjo do póco de serventia pública, um pequeno calcetamento em torno do mesmo póco e um candieiro de coluna na Praça da Republica, serviços que deverão ficar concluidos amanhã. Mais uma vez o povo da freguezia de Sarilhos Grandes tem a prova de que só estando os democraticos á testa do concelho ele poderá vêr prosperar a sua terra.

#### Festa marítima

Parece que a festa projectada pela classe marítima d'esta vila que este ano revestirá brilhantismo superior á do ano passado se realizará no principio do mez de agosto. Para a excursão informam-nos terem já quasi todos os barcos d'esta vila.

#### Doentes

Encontram-se gravemente enfermos os nossos amigos e correligionarios Manuel Tavares Paulada, administrador d'este semanario, e Carlos Trilho, director-gerente d'«O Mundo». Aos nossos amigos apeteçemos o mais rapido e completo restabelecimento.

#### O coreto

Estão adiantadissimos os trabalhos do novo coreto de iniciativa de um grupo de amigos da Banda Democratica devendo esta ali tocar em meados do mez que vem.

#### Inventarios

Foi publicado no «Diario do Governo», o decreto que izenta de custas e selos os autos de pobreza e os inventarios orfanológicos de valor não excedente a 120\$00.

O mesmo decreto reduz a metade os emolumentos e salários dos inventarios orfanológicos de mais de 120\$00 a 500\$00.

Em outros processos foram aumentados os emolumentos e salários.

#### Boa medida

O sr. administrador do concelho mandou apreender as fazendas que a «Mulher dos riscados» havia vendido por junto a dois comerciantes d'esta vila, e ordenou que elas fossem vendidas a retalho ao povo.

O acto da digna autoridade só merece louvores.

#### O preço da carne

A Junta de Freguezia resolveu em sua última sessão dirigir se á digna Camara, a fim de que esta se entenda com os srs. marchantes para que a carne

### COFRE DE PEROLAS

#### SONETO

(A uma Luiza)

N'uns braços de mulher! os beijos de mulher!  
A alma da mulher, quando ela ardentemente  
Nos ama e acaricia, terna e meigamente!  
Apenas um sorriso d'ela, ou sequer

Um gesto que afinal julgüemos p'ra nós ser  
De piedade! Eu penso e sinto amargamente  
De toda esta ambição ou sonho que a alma sente  
Torna-a realidade doce eu não podér.

E assim carpindo a sorte eu vi-te e vi melhor  
Que bem razão eu tenho em compreender o amor  
Tal qual como ele é; e juro, de fé cheio,

Que quanto mais te vir, sonhar-te e me deixar  
N'esse sonho divino e doce me embalar  
Mais a sonhar, mulher, nos braços teus me enleio.

Setubal, 15—6—1919.

Silvino.

desça de preço, como está acontecendo em toda a parte.

#### Paga, Zel!

Pela recente reforma de finanças (decreto de 9 de maio último), a partir de 1 de julho próximo todas as contribuições do Estado estão sujeitas ao aumento de 5%.

#### Gréves

E' um nunca acabar de gréves! quer dizer: todos estão cheios de dinheiro. Agora até os patrões se dispuseram a experimentar os efeitos d'uma greve, isto é: já não têm onde pôr a massa e não sabem o que hão de fazer-lhe!

Como a vida, ôje, é feliz para todos!

Ainda bem!

#### «O Rebelde»

Com o n.º 17 completou o seu primeiro ano de publicação este nosso colega de Beja que, sem tibiezas, tem defendido as classes proletarias não poupando nunca os que, á sua sombra, passam vida regalada. Felicitanto «O Rebelde» dezejamos lhe conte muitos anos sempre com prosperidades.

#### Novas taxas postais

Segundo o último decreto, as novas taxas postais tanto para as encomendas como para cartas e outras correspondencias, são as seguintes:

Cartas, cada 20 gr. ou fracção 4 centavos; bilhetes postais simples, 2 cent.; ilustrados, 3 cent.; bilhetes-cartas, 4 cent.; bilhetes-cartas de resposta paga, 8 cent.; jornais, cada 50 gramas ou fracções, 0,14. Impressos e amostras, cada 50 gr. ou fracções 1 cent. Manuscritos até 250 gr., 4 cent.; cada 50 gr. a mais 1 1/2; avisos de recepção, 4 cent.; pre-

mio de registo, 6 cent.; reclamações (modelo 118), 1 1/2 cent.; pelo impresso—mais 4 cent.; cartas e caixas com valor declarado além do porte e premio de registo, 4 cent. por cada 20\$00 ou fracção.

#### Editorial

Pertence ao nosso presado colega d'Aveiro «O Democrata», o nosso editorial d'ôje. Para a sua transcrição pedimos vénia.

#### Professor Medeiros

Acaba de ser nomeado director da Escola Superior de Castelo Branco, o antigo professor d'esta vila, nosso amigo e prestante correligionario Manuel de Medeiros Junior, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação dezejando, ao mesmo tempo, que n'aquella cidade consiga, como aqui, a consideração e estima a que tem jus.

#### A batota em Aldegalega

Devido á honestissima resistencia da illustre autoridade administrativa, a batota em Aldegalega não chegou a ter acento. Por todos os motivos o sr. dr. Paulino Gomes merece o apoio geral d'este povo, pois não só não consentiu que o explorassem e o levassem ao crime, como aliviou Aldegalega de alguns lacraus que, por educação sidonista, se habituaram a viver como sanguesugas.

#### O astrónomo Galileo

Faz ôje 256 anos que o grande astrónomo Galileo, preso aos 80 anos de idade, é obrigado pela inquisição de Italia a fazer a sua abjuração, segundo a fórmula dictada pelo Santo Officio: «Eu, Galileo, maldito e desterro o êrro e heresia do movimento da terra».

**Os graficos e as emprezas jornalisticas da capital.**

Devido a um conflito com as classes graficas, as emprezas dos jornais da capital resolveram suspender os iniciando, ao mesmo tempo, a publicação de «A Imprensa» a fim de que o público tenha conhecimento dos factos de interesse geral.

**Dr. Leonardo Coimbra**

Ao eminente estadista, sr. dr. Leonardo Coimbra, foi enviado um telegrama pela Junta d'esta freguezia felicitando-o pela sua obra de saniamento do ensino e pedindo-lhe para continuar a honrar a pasta da instrução.

**Sarau dramatico**

Conforme noticiáramos realisou-se quinta feira passada, no «Aldegalense Sport Club», um sarau dramatico, no qual tomou parte a actriz Ilda de Carvalho que mereceu justos aplausos pelo seu trabalho e muito especialmente nos seus fadinhos, no que é especialista. Os amadores desempenharam-se muito regularmente da sua missão e foram felizes na escolha das peças que são engraçadas, principalmente o terceto «Pobreza, Miséria & C.<sup>ta</sup>». A direcção d'aquella festa esteve a cargo do nosso amigo Amadeu Augusto dos Santos, que fez por merecer o elogio da assistencia.

**ANUNCIOS**

**ANUNCIO**

**COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)**

Para os devidos effeitos, e nos termos do artigo 19 do Decreto de 3 de novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 29 de maio último, que transitou em julgado, proferida nos autos de divorcio litigioso, requeridos por Manuel Joaquim Ferreira, que tambem usa o nome de Manuel Joaquim, da freguezia de Canha, contra Madalena Maria, tambem conhecida por Madalena Carlota, residente nos Fóros da Craveira, da dita freguezia de Canha, foi autorisado o divorcio definitivo de estes cônjuges e dissolvido o seu casamento.

Aldeia Galega do Ribatejo, aos 16 de junho de 1919.

O escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão;

O Juiz de Direito

Rocha Aguiar.

**ANUNCIO**

**(1.ª publicação)**

O abaixo assinado de-

clara que o senhor Manuel Jorge Aranha Junior deixou de ser seu procurador desde o dia dezoito do corrente mez, e para tanto fôra ele intimado, n'esse mesmo dia, da revogação do mandato que lhe havia conferido, o que faz público para os devidos effeitos. Aldegalega, 19 de junho de 1919.

A rogo de José Vicente Serra: Manuel Luiz Bisca, Augusto Gualdino Salgado e Abilio Julio da Silva Gouveia.

(Segue o reconhecimento).

**GUARDA LIVROS?**

Comprea o melhor método para o aprender

**Guia do praticante d'escritorio**

por JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700) A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

**OS LIVROS DO POVO**

**Noções de estudo**

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 42 LISBOA

**Vinho verde**

de superior qualidade, vindo directamente de Amaranthe, vende-se, em grandes e pequenas quantidades, Hotel Republica, Inacio Lage Rodrigues—Aldegalega. 936

**UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL**

**O LEVANTAMENTO NACIONAL**

IV

**A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL**

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa. Preço, 5 centavos

**LEILÃO**

E' ôje, domingo, que pelas 18 horas, (6 da tarde) na rua Santos Oliveira e na adêga que pertenceu ao sr. João Bento Maria, proceder-se-ha ao leilão de vasilhame e outros objectos que estarão presentes no acto.

**Nitrato sódio**

Vende-se 2:000 quilos, aproximadamente, todo ou em partes. Trata-se com Raul d'Almeida—Alcochete.

**O cabo Oliveira**

Não estando já ao serviço directo da Guarda Fiscal, oferece-se para fiscal, cobrador ou qualquer outro serviço compativel com o seu estado fisico.

CARVÃO Cardiff, para forja ou máquina. A. Casanova, rua de S. Paulo, 158, 2.º—Lisbôa. 923 QUEREIS SER



**ALCOOL DE VINHO**

Rectificado, de 96 grans garantidos.

Fabrica de

GREGORIO SILVA

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.<sup>mos</sup> freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 943



**O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS**

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

**M. Gonçalves Pereira**

Vocabularios, Cartas commerciaes e de amisade Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em ale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

**LA CONQUISTA DEL ORO**

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le ensena y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

**ULTIMAS PUBLICAÇÕES:**

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANIA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

**EM PREPARAÇÃO:**

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA